

Correio algarvio

Jornal de Propaganda Regionalista

(AVENÇADO)

Numero a ulso: 30 centavos

Olhão: Redacção e adm.: Fuzri. Bernardino da Silva, 40

Escritorio e oficinas: P. Alexandre Herculano, 26 — FARO — Telefone n.º 99

Publica-se ás quintas-feiras

Editor: JOSÉ DE SOUSA FERRADEIRA

Director: JOÃO TRIGUEIROS

Administrador: MARIO VAZ VELHO DA PALMA

Actualidades

PATRIOTISMO

«O mercado continua pejado de productos estrangeiros e o publico continua a consumi-los»

O chefe-supremo do catolicismo, segundo noticia a Imprensa diaria, proclamara ha dias do alto da sua incontestavel autoridade espiritual a necessidade de as nações se aquietarem, um pouco mais, na sua hodieira furia de neo-nacionalismo.

Tambem, segundo os jornaes referem, acaba de se constituir em França—na França, berço da Democracia—um partido fascista, que, certamente, a exemplo dos seus similares, por essa Europa fora, virá tornar mais intolerante ainda o patriotismo francez.

E isto, nada dizendo relativamente ao que se passa na Alemanha, na Austria, na Italia—porque para esses paizes já o nacionalismo vae sendo coisa feita e modo de ser.

Em face de tudo isto, nós aqui, em Portugal, que costumando secundar, só muito tardiamente, os grandes movimentos e transformações da opinião mundial—temos o indeclinavel dever de tomar posições, em nome do nosso proprio direito de existencia.

* * *

Como vae longe o tempo do internacionalismo, do humanitarismo, filhas das chamadas «ideias avançadas» da epoca! Isto que foi ha dois dias—como nos parece, realmente, distante!

A guerra, e o que se lhe seguiu, teve o estranho condão de ensinar às massas populares em meia duzia de anos, o que levaria lustres de evangelisação. Mas agora, como sempre, a humanidade parece obstinar-se em não querer ficar no termo medio, que é o justo equilibrio das coisas. Agora, como sempre que se prega um credo novo, o fanatismo surge a comprometer e a conspirar a pureza da intensão e a beleza da ideia. E este nacionalismo feroz, intolerante, violento, que vae avassalando a Europa e o Mundo, parece apostado em banir a convivencia entre as nações, caminhando-se, pouco a pouco, para uma especie de idade media em que os paizes, fechados sobre si proprios, lembrarão os condados subtraídos a todo o contacto exterior.

Que a ideia do nacionalismo representa, até certa altura, uma defesa justa e humana do mais fraco contra o mais forte, é facto, e, por isso se compreende. O que se não compreende, porem, é que sejam justamente os fortes, aqueles que levantam o pendão de guerra.

* * *

Porque, no fundo, compreendamo-nos:—tudo isto anda em volta da questão economica. Não é idealismo, partido do coração, em ardencias de um mundo melhor; é pura e simplesmente egoismo, teoria estomacal, um desespero fantastico na lucta pela vida, embora sucumba o nosso semelhante.

Fecham-se as fronteiras à produção extranha; apetrecham-se as alfandegas com pautas aggressivas; suprime-se a emigração dos que trabalham, fomenta-se o «turismo» dos que dão lucro, enfim: nacionalismo sinonimo de fome e falta de grandesa moral e espiritual; nacionalismo equivalencia da negação do direito à vida do visinho.

E dentro desta loucura geral, que tal como uma grande onda de sombra se vae estendendo por toda a parte—que fazemos nós? Nada para nos defendermos.

Temos, como os outros povos, uma grande crise interna:—não ha trabalho, não ha comercio, escasseia o pão. A boa vontade do Governo não chega, embora já seja, seguramente, muito.

O que é certo porem é que emquan'o lá por fóra negam ao nosso colono o direito de remeter às suas familias o necessario ao seu sustento, nós continuamos a dar trabalho aos estrangeiros. Enquanto lá fora fecham as portas à imigração, nós cada dia vemos mais estrangeiros ocupando lugares que aos portugueses deviam pertencer—e isto apesar de uma lei que, dizem, prohibe a sua entrada aqui.

E apesar de todas as propagandas para que se dê a preferencia a tudo quanto seja trabalho nacional, o mercado continua pejado de productos estrangeiros e o publico continua a consumi-los.

O Algarve dá-nos uma prova de falha de patriotismo—desse tal patriotismo da hora que passa, já que do patriotismo são se não pode falar. E' que o nosso comerciante ainda não quiz compreender que vender F. O. B. é um erro, um erro economico que custa caro à nação. Que se pronuncie o comercio importador e ele dirá que este sistema já hoje está quasi banido los usos das casas que vendem para a nosso Paiz.

Mas como aqui nada se faz sem se ser obrigado pelo Governo; como em Portugal tem de ser a força da lei e não a força do bom-senso quem governa, por isso já apresentámos um estudo a quem de direito e no qual se demonstra em quantos milhares de contos, aproximadamente, é defraudada a economia nacional, por ano, e, por consequencia, o Erario publico, por fuga de materia colectavel, só porque o nosso Exportador, que é muito patriota, não soube ainda impor-se ao comprador, ditando-lhe as condições de venda, que são mais compatíveis com o momento que passa, para os nossos interesses colectivos.

MANUEL FONTES
(Regulador de avarias)



João de Deus

Passa hoje o 104.º aniversario de João de Deus, nascido em S. Bartolomeu de Messines.

A sua obra poetica e pedagogica, vem sendo enaltecida por mentalidades de primeira grandeza, ha dezenas de anos.

Nada ha acrescentar ao muito que se tem escrito sobre o altissimo poeta lirico, bondoso filosofo, cantor da natureza, admirado e enternecido da infancia, creador de um metodo de leitura que fez epoca, e derubou o sistema torturante e deformador, contemporaneo da palmatoria e do mestre escola inquisidor e carrancudo.

Correio Algarvio regista a data memoravel e curva-se respeitoso ao relembrar João de Deus, que, tendo começado a vida como boémio coimbrão e veterano academico, consumiu-a em actos de bondade e em produções poeticas de harmonioso ritmo e, ao alcançar o terminus, tinha atingido o apice de uma existencia util e exemplar.

* * *

Faro prestará homenagem a João de Deus

Uma comissão de senhoras, a que preside a sr.ª D. Maria Cravo Soares, esposa do sr. Governador civil, organizou os festejos, nos quaes tomarão parte saliente os academicos e as creanças das escolas.

Por iniciativa do sr. Abel Viana, inspector escolar, realisar-se-ha no salão nobre da Camara Municipal uma exposição de trabalhos manuaes dos alunos de ensino primario de varias localidades.

Aos festejos associar-se-hão o sr. Ministro da Instrução, sr. dr. Sousa Pinto, o Director geral da Instrução Primaria, sr. dr. Braga Paixão, vindos expressamente de Lisboa

O programa das comemorações é o seguinte:

A's 11 horas:—Organisação de um cortejo constituído pelos alunos do Liceu, Escola Tomaz Cabreira e Escola Primaria do Concelho de Faro e delegações de outras escolas de localidades visinhas; desfile perante o Monumento no qual serão depositos ramos de flores; discursos pelos srs. dr. João Cardoso e Professor Cipriano Alves.

A's 14,30:—Inauguração da exposição de trabalhos escolares e alocação pelo inspector, sr. Abel Viana.

As 15, h:—Sessão solene no Cine Teatro.

No Liceu João de Deus realisar-se-ha uma sessão solene, fazendo uso da palavra os srs presidente da Academia e dr. Peixoto de Magalhães, executando o orfeão academico, sob a regencia do professor, sr. Rebelo Neves, um esplendido programa.

Irreverencias . . .

SANDINO

«Os tiranos não representam as nações e a liberdade não se conquista com flores.» — SANDINO

Os jornaes trouxeram-nos recentemente a noticia do assassinato de Sandino, o heroiico caudillo nicaraguano e encarniçado inimigo do imperialismo norte-americano.

Sem favor, é uma extraordinária figura de combatente que desaparece, cuja dignidade apetece enaltecer perante a traição e a cobardia dos governantes de tantos paizes, servilmente curvados ao jugo do imperialismo yankee.

Heroi de lenda, que passará à História como o mais intrépido combatente da causa da emancipação do seu país e de toda a hispano-américa, Sandino foi, sobretudo, um homem de carácter que, no meio da subserviência geral, de dentro e de fora do seu país, lutando com os traidores e com o imperialismo invasor, conseguiu erguer-se a uma altura extraordinária pela sua attitude moral.

Perante a invasão do imperialismo yankee, activada desde 1926, os paizes das Antilhas e da América Central foram successivamente cedendo, mancomunando se os traidores com o invasor.

Dos pequenos paizes, apenas Sandino se ergueu, com um punhado de bravos.

Os outros, os lacaios do imperialismo americano, os acomodaticios, os traidores da nação, os mercadores da liberdade do povo nicaraguano, ficaram quedos e satisfeitos, ao serviço das tropas de occupação, governando em seu nome e às suas ordens.

E desde 1926, Sandino teve de sustentar uma luta tenaz e desigual, não só contra as tropas americanas, mas tambem contra as tropas do seu proprio país, que os governos de vendidos ao imperialismo americano lhe mandaram fazer frente—talvez por entenderem que a attitude de Sandino era assaz irreverente para receber visitantes de tal categoria. . .

Em 4 de Agosto de 1928, Sandino envia uma mensagem aos Presidentes das «quize repúblicas indo-espanholas que, se bem que ameaçadas, ainda não tinha perdido a sua soberania», perguntando-lhes o que tencionavam fazer perante a invasão norte-americana e incitando-os a unirem se contra o inimigo comum, visto que todos os paizes ibero-americanos estavam mais ou menos ameaçados.

Nessa mensagem dizia Sandino:—«. . .Somos 90 milhões de latino-americanos e não devemos pensar senão na nossa unificação, e compreender que o imperialismo yankee é o inimigo mais brutal que nos ameaça e o unico que se encontra decidido a suprimir, por meio da conquista, a honra da nossa raça e a liberdade dos nossos paizes. Os tiranos não representam as nações, e a liberdade não se conquista com flores.»

O grito de Sandino ficou sem eco. E a obra dos norte-americanos continuou. Os povos que não lhe caíram administrativamente nas mãos, sofrem as suas influências economicas. . .

No conflito do Chaco, a Inglaterra está por traz do Paraguay, mas por traz da Bolovia está a América do Norte. Na questão de Letícia, a Colombia tem o apoio da Inglaterra, mas o Peru é apoiado pela América. A luta, afinal, é travada entre os interesses dos imperialismos americano e inglês, se bem que os outros é que morram. . .

E não é só com os pequenos paizes que aquilo acontece; é tambem com os grandes. . .

A ambição do imperialismo norte-americano é infinita, e todos os paizes situados na órbita da sua influências—sobretudo os que têm petróleo!—hão de sofrer-lhe o pesado jugo.

O imperialismo norte-americano só encontra rival que se lhe compare do outro lado do Pacifico—o imperialismo nipónico. Ambos se equivalem e são bem dignos um do outro. E é dessa competição que surgem por vezes as suas divergências. . .

Lisboa, Março 1934.

JOSÉ DE PASSOS PONTE

Estrangeiros

O posto da Policia Internacional de Vila Rial de Santo Antonio tem intensificado a fiscalização sobre os estrangeiros. O chefe do referido posto tem applicado multas a estrangeiros residentes naquela vila que, nos termos da legislação vigente, não legalizaram a sua situação.

Iguais sanções foram tambem applicadas por aquele funcionario a varios nacionais, por infracção ao decreto n.º 15.884.

Melhoramentos

Trabalha-se com actividade na aldeia de Estoi no seguimento dos melhoramentos ha pouco iniciados.

Vae adeantado o calcetamento da Rua Visconde de Estoi e a reparação da estrada do Azinheiro.

As chapas com os nomes das ruas vão ser substituidas.

Estoi é ponto de passagem de turistas que visitam as ruínas de Ossonoba e os jardins do Palacio, pelo que se torna muito necessario cuidar da sua urbanisação.

FAÇA UMA EXPERIENCIA!

encomendando impressos á

Minerva L.da, P. Alex. Herculano, Tel. 99 — FARO

Carta de Portimão Contribuições

Ministros—Na segunda feira passada esteve algumas horas n'esta cidade S. Ex.º o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das obras publicas, que era esperado pelos srs. Administrador do concelho, comandante da G. N. R., Camara Municipal, Junta Autonoma do Porto de Portimão, Capitão do Porto, Associação Commercial e Industrial, Comissão de Iniciativa, armadores, industriaes e povo.

O sr. Ministro visitou todos os locais onde se estão realisando obras e observou as que se encontram em projecto, muito principalmente a barra, para onde se fez conduzir n'um gazolina acompanhado das entidades officias. Teve palavras de justiça e salientou a necessidade da aprovação do projecto das obras a realizar para vida desta florescente cidade e um valioso recurso atenuador da crise que a população atravessa. No regresso juntou-se muito povo no caes, sendo erguidas ao illustre visitante carinhosas saudações. Seguiu depois no seu automovel para Albufeira e Loulé.

Esquadra Inglesa—A proxima visita d'uma esquadra inglesa á vizinha baía de Lagos está interessando a população por constituir um dos raros e economicos espectaculos no genero, e que muita gente só através do cinema conhece. Todas as atenções convergem sobre o poderoso Dreadnaught «Hood» (cruzador de batalha) que tomou parte na celebre batalha da Jutlandia.

Central Electrica—Encontra-se n'esta cidade procedendo á montagem do novo motor de 150 cavalos da casa Wintertur o habil montador sr. Charles Talman.

Escotismo—Uma patrulha constituída por 6 escoteiros fez uma excursão a pé ás Caldas de Monchique all confeccionando o almoço e praticando sinalisação. No regresso pelo proprietario da camionete sr. Cassarino foi-lhes oferecido amavelmente transporte que os rapazes com alvoroço aceitaram por se tratar de uma novidade do programa estabelecido. Na Segunda, 5, nova patrulha deslocou-se á praia das Mesas, praticando culinaria, sinalisação e pistas, observando-se nos respectivos relatorios apreciaveis progressos de redação e espirito escotista. O grupo vai lançar um apelo aos portimonenses para ver aumentado o numero dos seus socios auxillares e conta atingir o exito desejado pela consideração que vai disfrutando pelo seu trabalho.

Pesca—Teem resultado animadoras as tentativas de pesca do alto por quatro gasolinas de varios cercos d'esta praça dando desta forma trabalho a alguns braços.

Sinalisação—Consta que vai proceder-se a uma melhoria de sinalisação na cidade. Aproveitamos a oportunidade para citar a conveniencia n'alguns locais de sinais luminosos dado a frequencia de transito turista que se vai accentuando de ano para ano.

Bombeiros—Por conveniencia de serviço vão ser numeradas as bocas d'incendio dessiminadas pela cidade e melhoradas as condições de conservação.

O nosso jornal

Por ter adoecido o chefe do quadro typografico somos forçados a reduzir a composição do nosso jornal e, portanto, a retirar muita colaboração e noticiário. Que nos desculpem os nossos estimados colaboradores.

Sociedade Industrial Olhanense L.^{da}

Torrefação e Moagem
mecanica de café

Fabrica de Licores e Xaropes

10 a 14, R. 18 de Junho 33 a 39

TELEFONE, 31

O L H A O



O «Estadio Nacional»

O sr. Ministro das Obras Publicas já incumbiu uma comissão constituída por pessoal tecnico do seu Ministerio de estudar as possibilidades que oferecem os terrenos do Jockey Club, ao Campo Grande, e da zona á beira-Tejo, para a construção do grande «Estadio Nacional» que se pretende levar a efeito em Lisboa.

Fato, quando terá também o seu Estadio?

Imposto de Selo Letras

Nas letras em que intervêm como sacadores, aceitantes, avalistas e endossados, quando o endosso é feito no proprio acto da emissão da letra—Individuos commerciantes e, como tais inscritos no registo comercial ou colectados em contribuição industrial como comerciante da industrial, o imposto de selo é de 2% sobre o valor da letra.

Art.º 101.º a tabela do Imposto de Selo.

Fóra dos casos que ficam expostos, a taxa é de 4%, devendo na letra estar indicada a data em que foi adquirida na Tesouraria da Fazenda Publica.

Contribuição Predial

Todos os proprietarios de predios novos, reconstituídos, modificados ou melhorados cujas obras foram concluidas depois de 1 de Abril ultimo, devem apresentar na Repartição de Finanças, durante o mês de março, declaração, em duplicado, em impresso proprio á venda na tesouraria, sob pena dos seus predios serem considerados remissos e, por isso, sujeitos a multa, de 5 vezes a contribuição correspondente, sem prejuizo da contribuição dos anos anteriores.

Contribuição Industrial

Grupos A e C

Todos os individuos que exercendo comercio, industria, arte ou officio, tenham modificado a classificação das suas contribuições, devem participar á Repartição de Finanças, durante o mês de Março, preenchendo novamente o impresso apropriado, que se encontra á venda nas tesourarias, sob pena de não poderem ser mencionadas essas modificações no presente lançamento.

Desastre

Na passada segunda feira, cerca das 7 horas, quando a camioneta de carga pertencente a Manuel Gonçalves, guiada pelo seu proprietario, recolhia a Albufeira, ao fazer uma curva perigosa, nas proximidades do sitio da Balota, foi de encontro a uma arvore tendo se despeçado.

O «chanteur» Gonçalves e os passageiros, Fernando Palma e Manuel Matias, morreram victimas das pancadas e dos ferimentos que receberam.

Medida acertada

Por uma ordem da Inspeção Geral dos Espectaculos, de futuro nenhum corredor de bicicleta poderá tomar parte em qualquer prova sem que se tenha sugerido á respectiva inspeção médica, nem as corridas serão permitidas sem que os seus organizadores apresentem a devida autor'seção passada pela União Velocipedica Portuguesa.

H. VAULTIER & C.^A

LISBOA

Secção de Amiantos e Empanques

Empanques especiaes para vapôr, para bombas, guinchos, aparelhos hidraulicos e para automoveis.

Depositarios do empanque GARLOCK de fabricação americana.

Secção de artigos de borracha

Tubos para trasfega, Chupadores, etc.

Secção de Correias

Sempre em stock as conhecidas marcas, em correias de couro

H. V. «Inextensible» «Elefante Brand»

VASCO DA GAMA — inextensible
Fabricada pela casa, em Portugal

CORREIAS TECIDAS

Pêlo de camelo, legitimo REDDAWAY com a marca
CAMEL BRAND BELTING

Correias alcatroadas NORSE — Correias de Balata, inglesa, DICKS

Correias em borracha GOODYEAR, fabricação
PUTHFINDER THOR WINGFOOT

Secção de artigos para Corporações de Bombeiros

Completo sortido de todos os artigos, mangueiras mascaras, chupadores etc.

Exclusivos representantes da MAGIRUS

Pulverisação

Depositarios exclusivos dos pulverisadores

Excelsior Gobet

Europeen

Vermorel

Le Zephyr

e o automatico de ar comprimido

Subito e Sirius

das torpilhas

Siréne Gobet

Eclipse

Jullian

Fabricantes em Portugal do conhecido pulverisador

Bacchus
(sistema Gobet)

Desperdicios para limpeza de maquinas

Filiais em LISBOA, PORTO, COVILHÃ, EXTREMOZ,
FUNCHAL e PONTA DELGADA

Agencias e Depositos em todo o país

DEUTSCHE LEVANTE-LINIE

Linha do Norte da Europa

Saidas directas, semanalmente, para:
HAMBURGO, HOLLANDA e ANVERS, e
trimestralmente: para LONDRES e BREMEN

Linha do Mediterraneo:

Serviço regular e rapido com saidas directas para:
ALEXANDRIE, BEYROUTH, JAFFA, HAIFA, CHIPRE
e outros portos da SYRIA e PALESTINA

SOCIETA' ANONIMA "NEPTUNIA" DE NAVIGAZIONE

Serviço rapido e regular para:
MARSELHA, GENOVA e LIVORNO e com baldeação
em Genova para todos os portos do Levante e do
Mediterraneo

Para carga e mais esclarecimentos tratar com

CAMILO V. AGOSTINHO

Ship-Agent & Broker

Olhão
Av. 5 d'Outubro, 22
Teleg. Camilo Agostinho
TELEFONE N.º 4

Faro
R. Conselheiro Bivar, 93
Teleg. Navigara
TELEFONE N.º 93

Cine Teatro Farense

Quinta Feira, 8, o programa de
H. da Costa, agradável cine-ope-
reta: *Um tango para ti* com Willy
Forst e Fee Malten. Realização
de Geza von Bolvary; musica de
Robert Stolz. Realizador e com-
positor dos celebres filmes:

«*Não quero saber quem és*» e
«*Uma canção, Um beijo Uma mu-
lher*».

No Sabado, 10, o fonamental
film;

Tarzan (O homem macaco)
Com o grande campeão mundial
de natação, Johnny Weissmuller
e Neil Hamilton.

QUEREIS 400 CONTOS?!

Jogai na NOVA CASA
Guerreiro Matias & Caiado, L.ª

Bilhetes a Esc. 170\$00
1/2 » » 85\$00
Quintos » » 34\$00
Decimos » » 17\$00

Pelo correio mais \$80

RUA AUGUSTA, 40
LISBOA

Rapaz

Praticante e para serviços es-
ternos, precisa-se. Tratar na Pra-
ça Alexandre Herculano, 26 r/c,
Di.º das 17,30 ás 19,30 horas.

TELEFONE
99

Impressos da
MINERVA
Faro

A OLHANENSE

DE

José Correia Pontes

Armazem de mercearias por atacado ::
Torrefação e moagem de cafés ::
Azeites para consumo

Programas: Cerinhas
Tel. telefone: 36

OLHÃO

PORTUGAL — ESPANHA

Sensacional desafio de foot-ball em 18 do corrente mês.

Excursão a Lisboa

— da —

Empreza de Vição Algarve, L.ª

Avenida da Republica, 4 — Telefone 232 — FARO

Horario: partida de Faro ás 5 horas da manhã de 18. Chegada a
Lisboa ás 12 horas. Regresso pelas 15 horas do dia 19.

Preço-ida e volta Esc. 60\$00

Para maior facilidade a empreza encarrega-se de comprar os bi-
lhetes de ingresso no campo de foot-ball, para os seus excursionis-
tas, os quais são pagos em separado.

Procuras-Ofertas

Empregado para viagem precisa-
-se. Nesta redacção
se informa.

Triciclo

Com caixa de folha à frente
para venda de pão, ou merce-
arias, ao domicilio.

Dirigir a Antonio Hilario, Capi-
tão-Mór=PORTIMÃO

Socio

Precisa-se para desenvolvimen-
to de negocios de estabelecimento
de Café e outros.

Tratar com Herculano Pombinho
na Rua 18 de Junho, em Olhão.

AUTOMOVEL

Vende-se um FORD, sedan, de
4 portas, em estado novo. Infor-
ma-se nesta redacção.

Compra-se

Cilindro manual em pedra em
ferro

Dirigir á Direcção do Sporting
Olhanense—Olhão.

Moto Simples

«SAROLEA»

em estado nova

Vende-se. Dirigir a Antonio da
Silva Guerreiro Praça Alexandre
Herculano, n.º 7—FARO

O «Correio Algarv'io», vende-se
na Livraria PALMA

Auto-Car

Alportelense

— DE —

Lazaro Pontes Coelho

S. BRAZ D'ALPORTEL

Horario das carreiras entre
S. BRAZ—FARO—OLHÃO

Localidades	Partidas
Vilarinhos	9,45
Alportel	8,45
S. Braz Faro	9-10-15,30
Estoy-Faro	9,20-10,20
Faro-S. Braz	14-16,30-17,30
Estoy-S. Braz	14,20-16,50-17,50
Faro-Olhão	10,30-16,30
Olhão Faro	12,40-16,55

Secretaria Judicial da Comarca
de Olhão

Anuncio

No dia 11 de Março próximo, pelas 12
horas, á porta do Tribunal Judicial des-
ta comarca, vae pela terceira vez á pra-
ça para ser arrematado a quem maior
lanço oferecer o imovel penhorado na
execução fiscal administrativa contra
Manoel Ramos, do sitio da Alicerineira,
freguezia de Queltes, desta comarca, e
que é uma pequena courela de fazenda
no mencionado sitio da Alicerineira, que
consta de terra de semear com duas al-
farrobeiras, duas figueiras e seis amen-
doeiras, inscrita na matriz predial com
o valor de 4.016\$00 e que vae á praça
sem valor. São citados quaesquer credo-
res incertos nos termos da lei

Olhão, 21 de Fevereiro de 1934.

O chefe da 3.ª secção

Feliciano José Alves

Verifiquei

O Juiz de Direito

Sousa Carvalho

Empregado

Precisa-se. Tratar na Praça
Alexandre Herculano, 26 r/c Di-
reito, das 17,30 ás 19,30 horas.

V. Ex.ª só tem vantagem

em consultar a

ELECTRO-FARENSE

— DE —

ERNESTO RODRIGUES BARROSO

R. Conselheiro Bivar, 80-84

— FARO —

Instalações Electricas

de Luz e Força Motriz

em toda a provincia, pelos

sistemas mais modernos e

com inteira competencia.

R a d i o

Agente autorizado das prin-

cipais marcas mundiais

R. C. A. e TELEFUNKEN.

Candieiros Electricos

O maior sortido da provincia

a preços sem competencia.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Não se esqueça V.

Ex.ª de consultar a

ELECTRO-FARENSE

Baterias TUDOR a melhor

marca do mercado.

MOSAICOS DE CORTIÇA

ROBINSON

O pavimento deal

Longa duração — Confortavel Higienico — Artístico

Preços acessiveis

LINDOS DESENHOS

O pavimento insubstituivel em construções
de cimento armado.

Indispensavel em quartos — casas de jan-
ter — salas — escritorios — hospitais — etc.

Aglomerado de Cortiça para isolamentos
de paredes — frigorificos — camaras de som

Estuque de Tectos

(substituindo com enorme vantagem o fasquiado
e o staff.) e inumeras applicações

MUITO ECONOMICO

Productos - ROBINSON

FABRICA DE PORTALEGRE

Dirija-se ao Agente Geral no Algarve

ANTONIO DOS SANTOS COELHO

OLHÃO

Visitam-se os interessados em qualquer ponto da provincia

Dr. Silva Nobre

Medico-Cirurgião
Consultas das 14 ás 17
RUA VASCO DA GAMA
FARO

L. Bernardino da Silva

MÉDICO
Consultas das 13 ás 16
RUA VASCO DA GAMA
Olhão

Noticias de Lagos

A quando da sua recente vinda ao Algarve, esteve nesta cidade o sr. Ministro das Obras Publicas, que visitou o Museu Regional de Santo Antonio e o local onde se projecta fazer uma avenida marginal, entre o Hospital Militar e a Fortaleza da Ponta da Bandeira.

Estamos crentes que o sr. Ministro, pessoa inteligente, energica e empreendedora, não deixará, num futuro relativamente proximo, de satisfazer as aspirações desta cidade, no que diz respeito ao porto de abrigo e de pesca, pois tem sido devido á falta dessas condições, que esta cidade, dum passado aureo, tem visto diminuir o seu movimento comercial e industrial.

Não é, tambem, de desprezar a situação especial em que se encontra a Baía de Lagos, para uma base naval que, qualquer outro país progressivo já teria creado.

Quando teremos Lagos ligado telefonicamente com Sagres e Aljezur? Os turistas, que por aqui passam diariamente, acham estranho este isolamento, indesculpavel em face do importante movimento turistico entre Sagres e o resto do País.

Para este facto chamamos a atenção de quem de direito.

* * *

Deve chegar no dia 7, pelas 8 horas da manhã, a Lagos no Aviso 5 de Outubro, S. Ex.^a o Presidente da Republica, Ministros da Marinha e Comercio, desembarcando pelas 13 horas. Nessa tarde deverão ir a Sagres.

No dia 8 desembarcará ás 10 horas seguindo de automovel para Faro, regressando á tarde a Lagos.

3 hidro-aviões voarão, no dia 8, sobre a esquadra, em homenagem aos aviadores ingleses que vêm a bordo do porta-aviões, seguindo no dia imediato para Faro.

C.

Pelo Tribunal de Faro

Foi proposta por João da Silva, casado, proprietario, ação de despejo com Joaquim Campos, solteiro, maior, comerciante, moradores em Faro.

28 - Fevereiro. — Apresentou queixa, pelo crime de ofensas corporais, José Neves, casado, proprietario, contra João de Sousa Cachopa Junior, ou «José Calana», casado, e Sebastião Barre, solteiro, trabalhadores, moradores na freguezia de Estoi.

1-Março. — Pelo crime de ofensas corporais na pessoa do queixoso Antonio dos Santos Rita, solteiro, marítimo, respondeu Antonio Ferragudo, casado, pedreiro, moradores no Chalet das Canas, suburbios de Faro, ficando condenado em 100\$00 de imposto de Justiça, 15 dias de multa a 10\$00 por dia, 20\$00 ao defensor officioso e 100\$00 de indemnização ao queixoso. A pena ficou suspensa.

1-Março. — Respondeu Manuel Serodio, solteiro, trabalhador, no sitio dos Braçiais-Faro, que ficou condenado em 10 dias de multa a 10\$00 por dia, 100\$00 de imposto de justiça e 80\$00 de indemnização ao queixoso Joaquim Bernardo, solteiro, proprietario, do sitio da Má Vontade - Faro.

1-Março. — Queixou-se pelo crime de ofensas corporais, Joaquina Gravita, solteira, mendiga, do sitio das Mealhas-S. Braz, contra Francisco Caetano, o «Latas», casado, trabalhador, morador no mesmo sitio e freguezia.

Turismo em Lagos

—Fez, no dia 18 de Fevereiro, um ano que escrevemos um artigo sobre turismo publicado no «Diario do Algarve» de 21 desse mez de Fevereiro, e, relendo-o agora, dá-nos a impressão de que foi escrito ontem: as mesmas circunstancias se observam, as mesmas necessidades se apresentam. a mesma apatia se constata.

Hoje, como ontem, passam por esta cidade, diariamente, dezenas de automoveis a caminho de Sagres, transportando turistas avidos de se embrenharem nestas terras de lenda e de poeticos horizontes.

Alguns visitam a Ponta da Piedade, a dez minutos desta cidade, mas quantos passam para Sagres e regressam ás suas terras, sem saberem que aqui, tão perto, existe um lugar tão belo de paisagem e de meditação,

Ainda há poucos dias, se não fosse uma informação prestada por um cavalheiro aqui residente que, por acaso, não é natural desta cidade, a Ponta da Piedade ficaria desconhecida para um grupo de turistas que por aqui passam.

Em Lagos, não se procura viver, procura-se antes vegetar.

Podem se apontar a dedo aquelas que trabalham afincadamente pelo desenvolvimento de Lagos. O resto passa indiferente a tudo o que possa interessar a nossa terra. — São estes os «comodistas».

—Lagos necessita, acima de tudo, de pessoas animadas de força de vontade; de quem, pondo de parte a politica partidaria mesquinha, organize a politica regional de turismo; de quem se sacrifique pelo bem da cidade.

Nada de invejas, nada de má lingua, nada de inimizades, e nada de indiferença por este admiravel recanto de Portugal.

Ha tanta coisa por fazer! Outem como hoje torna-se necessaria a construção de uma estrada marginal desde Lagos á Ponta da Piedade, e, mais tarde, desse logar ao Porto-do-Mós e Praia da Luz; um caminho seguro por onde o turista possa descer até á Sala da Piedade. Modifiquem-se os pisos e construam-se varandins nesse recanto algarvio, donde, durante o dia, se avistam navios nas suas derrotas da Costa algarvia e Me-

diterraneo; coloquem se p'acás, desde a Porta de Portugal até ao Rocio da Trindade, indicando qual o caminho a seguir para aquele local de turismo; acabe-se com as tabernas na Rua da Porta de Portugal (onde ainda têm por costume fritar peixe á porta!...); faça-se uma larga distribuição de fotografias da nossa Costa e dos nossos lugares de turismo, de forma a serem afixadas nos Hotéis do Paiz, combolos, camionetes, etc; edite-se um album-reclamo a distribuir pelos turistas que por aqui passem, indicando os lugares dignos de serem visitados, com a necessaria resenha historica ou lendaria, a que se juntem alguns anuncios de casas comerciais; coloquem-se, nos automoveis de praça, uns cartões indicando os lugares de turismo da area Lagos Piedade-Sagres; obriguem-se os donos dos terrenos situados no Rocio de São João a delimita-los com muros, ainda que baixos, acabando assim com os montes de pedra nesse recinto; obriguem-se os donos dos predios ai existentes a cala-los, tirando-lhes o aspecto triste e pôreo que apresentam e acabe-se com a mendicidade nas ruas, como n'outras cidades.

—Não se espere pela construção do hotel para ser feita a propaganda da nossa terra, porque então mais custará essa propaganda e mais dificuldade haverá em conseguir que alguém venha aqui explorar a industria hoteleira em condições de satisfazer o hospede mais exigente.

E' necessario que todo o turista saiba que aqui há lugares apraziveis e encantadores, ao contrario do que afirmaram alguns nossos vizinhos a um amigo nosso de Lisboa que aqui nos veio visitar.

Porque não convoca a Comissão de Iniciativa e Turismo, as forças vivas da cidade, para uma reunião, afim de serem estudadas as bases dum emprestimo que leve por diante a edificação dum hotel ou a adaptação dum predio desta cidade a esse fim?

Lembramos que o Sr. Joaquim de Miranda (Visconde) está em condições de ser util á cidade, pois ainda há dias mandou publicar, no jornal, que tem um prédio para hotel, com todas as proporções de alargamento para outros predios

sens. Se aquele senhor quizesse ser util a Lagos, e digno descendente dos seus antepassados, poria á disposição da Comissão de Turismo esse predio e os terrenos anexos, ou outro que melhor servisse, sem renda durante os anos precisos para que a referida Comissão se visse reembolsada das despesas de adaptação efectuadas, a exemplo do que tem feito varios proprietarios do Norte do Paiz, cujos nomes a gratidão popular venera.

Já é tempo para que se olhe a serio para a grave crise que Lagos atravessa, com industrias velhas a extinguirem-se e sem outras que as substituam.

Pelos menos, que Lagos se desenvolva pelo lado turistico. — Quando este jornal sair estará na magestosa baía de Lagos uma esquadra britânica. E' de esperar que os Caminhos de ferro e as camionetes organizam excursões até aqui sendo levadas a efeito, nessa ocasião, passeios pelo mar, desta cidade á Piedade (Costa de Ouro), para que todos possam admirar essas rochas magnificas de recortes, que levaram um illustre turista, que por aqui passou, a classificar esse lugar de «Paraiso marítimo de Portugal».

Tendo sido dado inicio, há pouco, ao aterro do Rocio de São João, grande melhoramento citadino, que por diversas vezes e desde há muitos anos vimos focando n'alguns jornais, não podemos deixar de elogiar a Comissão Administrativa do Municipio pelos esforços que empregou para esse fim.

Chamamos tambem a atenção dos bons lacobrigenses para a elevada dedicação do Sr. Dr. José Formosinho, Conservador do Museu Regional de Santo Antonio, pelas coisas publicas, pois, com a sua proficiencia e força de vontade, tem conseguido do governo as necessarias dotações orçamentais para alargamento do referido museu, transformando um quintal despresado, onde se criavam urtigas e outras ervas daninhas, numa ampla sala para as seções arqueologica e mumismatica.

27/2/934

A. S. Simões Netto

Carta de Tavira

O Algarve acordou em materia de turismo e já não é sem tempo. E conquanto esse turismo seja realista o com muitas deficiencias — algumas delas impossiveis de suprimir de momento — outras há que com boa vontade rapidamente se anulariam.

E assim nós vemos localidades cujas belezas e condições naturais chegariam para só por si se imporem, abandonadas ao triste condão da soite. Está no numero de las Tavira, esta Veneza Algarvia, que encerra tanta obra prima e tanta maravilha. Estamos mesmo vendo a opinião formulada por esses viajantes que em suas excursões se dignam visitar-nos um rio sem agua (com os seus canos de esgoto a exalarem os afamados perfumes) e a porta da Igreja da Misericórdia!

Como seria interessante o esforço de uma Comissão de Iniciativa e Turismo que conseguisse elaborar um roteiro simples, mas onde se salientasse e se desse o valor a tanta preciosidade que ela encerra; que se mostra-se esses retabulos de madeira em que artistas habeis puseram toda a inspiração da sua arte e essas preciosidades artisticas que se guardam religiosamente em algumas das suas Igrejas; esses mosaicos, que as guarnecem, e, enfim, tantas e tantas maravilhas que se encontram dispersas na Bela Adormecida.

Mas não é só por isso que ela se pode impôr.

Então que diriam dum passeio aos Moinhos da Rocha, lugar aprazivel e encantador?... onde os regatos cantam ao desafio com o chiar das azenhas e o chilrear das aves?

E que espectáculo grandioso seguir no seu curso o Rio Sequa, de aguas calmas que os canaviaes beijam amorosamente...

São belezas, que, devidamente aproveitadas, promoveriam o renascer duma nova era, nesta formosa cidade de Tavira.

SEGILÃO

Mendicidade de Olhão

Realizou-se a Assembleia Geral da Associação de Assistência á Mendicidade de Olhão para eleição dos corpos gerentes que presidirão aos seus de tintos durante o corrente ano, tendo-se registado o seguinte resultado:

Assembleia Geral — Presidente, Capitão João Mendes Cabeçadas, Secretarios Manuel Lisboa de Souza, e Domingos Reis Honrado, representando a Junta de Freguezia.

Direcção — Presidente, Câmara Municipal, representada pelo sr. João Carlos de Mendonça; Vice-presidente, Administrador do Concelho, sr. Gilot Marinho; Secretario, Associação Commercial Industrial, representada pelo sr. Bernardo Henrique Ferreira; Tesoureiro, Compromisso Marítimo, representado pelo sr. Guilherme Fuzeta; Vogaes, Corporação de Bombeiros Municipaes, representada pelo sr. Manuel Jorge e Grupo de Escoteiros de Portugal, representado pelo sr. Antonio dos Santos Coelho. — Suplentes os srs. Roque Luis Faria Ponce, representando o funcionalismo publico; Carlos Lopes, representando o professorado e João Trigueiros, representando a imprensa.

Visado pela Comissão de Censura

As Estradas

Tomaram certo incremento os trabalhos de reparação da estrada Faro Olhão.

Na sede da Junta Autonoma das Estradas, em Lisboa, vão á praça no proximo dia 14 as seguintes empreitadas.

E. N. 106-2.ª — Construção do troço entre a ponte de Tabua e Castro Marim. Base de licitação, Esc. 845.549\$49.

E. N. 108-2.ª — Reparação do pontão sobre a ribeira de Odelouca. Base de licitação, Esc. 108.342\$73.

Necrologia

D. Camilla França Silva

Em Odemira faleceu a sr. D. Camilla Guerreiro França e Silva, mãe do sr. Dr. Armenio França e Silva, veterinario em Faro, e irmã das sras. D. Aura França Galvão e D. Fausta França, de Olhão.

Miguel Galvão

Faleceu em Faro o sr. Miguel Antonio Galvão, socio da firma Crispim & Galvão.

O finado tinha 81 anos e era natural de Tavira. Era pae do sr. dr. Antonio Galvão, advogado desta Comarca e deixa viuva a sr.ª D. Maria Medina Galvão.

Sociedade Filarmonica Capricho Olhanense

Continua em franco progresso esta popular colectividade, que, ultimamente, remodelou a sua banda com mais alguns novos elementos. O grupo dramatico da Sociedade deu no passado domingo um espectáculo no Alagoão, o qual agradou plenamente, devendo dar outro no proximo dia 11, em Moncarapacho. A referida filarmónica abrihantará hoje, em Faro, os festejos escolares de João de Deus.

Domingo, 11 e Segunda, 12 do corrente no Cinema-Teatro Olhanense a famosa revista

“PITA E FANGA”

desempenhada pelas distintas artistas dos Teatros Maria Vitoria, Trindade e Apolo, de Lisboa Filomena Fernandes, Maria Amelia, Maria Pestana e Mercedes Gonçalves, e os conceituados amadores Costa Pereira, Fernando Trindade, Francisco Pina, Garrôcho Santos, Joaquim Vaz, José Avelino, Martins de Brito, Mateus Ventura, Raul de Carvalho, e outros. Ensaiaodr: — Mario Mascarenhas, Pessoal do palco: Goes (ponto) J. Manita (C. regra) João Bentes (electricista) M. Conceição (maquinista). Senarios novos de Miguel Ramos Alberto.